

**FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE
PROFISSIONAIS DE BANCA DOS CASINOS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2020**

CONSELHO CONSULTIVO

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
APRESENTAÇÃO AO CONSELHO CONSULTIVO
EXERCÍCIO DE 2020

AUTOR/EDITOR

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.
Av. Manuel da Maia, n.º 58 • 1049-002 Lisboa
Tel.: 21 843 33 00 • Fax: 21 843 37 20
E-mail: igfss@seg-social.pt

CONCEPÇÃO TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA

DATA DE EDIÇÃO abril 2021

ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO	03
1.1	GESTÃO FINANCEIRA DO FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE BANCA DOS CASINOS	05
1.2	RECURSOS HUMANOS.....	05
1.3	ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	05
1.4	SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL NO SISTEMA DA SEGURANÇA SOCIAL	06
2	ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO	07
2.1	RECEITA COBRADA	07
2.1.1	OUTROS RENDIMENTOS.....	08
2.2	DESPESA EFECTIVA.....	09
2.2.1	OUTRAS DESPESAS	10
2.2.2	IMÓVEIS.....	10
2.3	DESPESA DE INVESTIMENTO FINANCEIRO.....	10
2.4	ANÁLISE DA DESPESA VERSUS RECEITA.....	10
3	SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	11
3.1	ANÁLISE ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
	BALANÇO	14
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	15

1 ENQUADRAMENTO

O Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casino é um Fundo sem personalidade jurídica, sem autonomia administrativa, patrimonial e financeira, sob a gestão administrativa e financeira, do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social IP.

No entanto, enquanto não se encontrem em funcionamento todos os mecanismos de suporte necessários à implementação da transferência de competências operada pelo regulamento, anexo à portaria nº. 324/29019, de 20 de setembro, o Instituto da Segurança Social, I. P., continua a assumir a gestão administrativa do Fundo.

Estabelece ainda, aquele regulamento que os beneficiários, do Fundo participam na gestão e acompanham o funcionamento do Fundo através de um conselho consultivo.

O Conselho Consultivo é nomeado por despacho do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social e composto por elementos efetivos, e respetivos substitutos.

O Conselho Consultivo é composto por: um presidente; um elemento de cada um dos sindicatos representativos dos beneficiários ativos do Fundo; um elemento da Associação dos Reformados; um elemento a designar pelos trabalhadores que integram o grupo dos empregados de banca e um elemento a designar pelos pensionistas.

Anteriormente este Fundo, encontrava-se regulamentado através da Portaria nº.140/92, de 4 de março, no entanto, devido às variações de caixa negativas e crescentes, com progressiva redução do saldo final de disponibilidades, o valor disponível, tornou-se insuficiente para suportar a despesa com o pagamento dos respetivos complementos de pensão.

Através do Despacho nº 2201/2015, de 9 de fevereiro, procedeu-se a reduções nos complementos de pensões, de forma faseada: 50% em fevereiro 2015; 60% em março de 2015; 70% em abril de 2015; 80% em maio de 2015.

Na sequência da publicação da Portaria nº. 12/2017, de 9 de janeiro, foi efetuada a reversão de 50% da redução prevista no Despacho nº 2201/2015, de 9 de fevereiro e estabelecidas novas condições de atribuição de prestações pecuniárias.

De forma a assegurar o financiamento, em 2017, através do art.º 102º da Lei nº. 42/2016, de 28 de dezembro (Orçamento do Estado para 2017), foi fixado o valor de 3.000.000,00€, a transferir em 2017, para o Fundo, da verba referida no nº 84º do Decreto-Lei nº. 422/89, de 2 de dezembro, da componente indivisa a afetar ao Turismo de Portugal, I. P., e à conta geral do Estado.

Persistindo os graves problemas de financiamento já referidos procedeu -se, nos termos do orçamento do Estado para 2018, à alteração do artigo 84.º do Decreto-Lei nº. 262/88, de 23 de julho, tendo sido afeta ao Fundo 2,8 % dos 77,5 % que constituem receita do Instituto de Turismo de Portugal e dos 20 % de receita do Orçamento Geral do Estado, com o limite anual absoluto de 3,5 milhões de euros por ano.

O Despacho nº 1791/2017, de 28 de fevereiro, criou um grupo de trabalho interministerial com a missão de avaliar e propor as necessárias medidas legislativas e um modelo adequado de funcionamento do Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos, que promovesse a sua sustentabilidade financeira futura, salvaguardando os direitos dos seus beneficiários, pensionistas e ativos, numa perspetiva de médio e de longo prazo.

No decurso das reuniões do grupo de trabalho, procedeu-se a uma análise da situação do Fundo, com o objetivo de avaliar diferentes hipóteses de combinação entre o aumento do financiamento do Fundo, com base em financiamento público e uma eventual graduação dos benefícios a atribuir.

Da análise efetuada pelo grupo de trabalho sobre a situação do Fundo resultaram algumas propostas, tendo sido adotada a proposta de encerramento do Fundo a novos beneficiários passando o mesmo a abranger apenas um grupo fechado de trabalhadores, constituído por todos os seus beneficiários em 31 de maio de 2019.

A portaria nº. 324/2019, de 20 de setembro, procede ao encerramento do Fundo e aprova o regulamento do Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos.

1.1 GESTÃO FINANCEIRA DO FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE BANCA DOS CASINOS

A gestão financeira do Fundo, até que se operacionalize o processo de transferência de competências do Instituto da Segurança Social, I. P., é assegurada pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social IP.

1.2 RECURSOS HUMANOS

O funcionamento do Fundo é assegurado através das estruturas orgânicas do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS) e do Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS).

1.3 ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Nos termos dos artigos 33º e 36º. da Portaria nº 324/2019, de 20 de setembro, constituem-se receitas e despesas do Fundo, as seguintes:

Receitas:

- a). Quotizações obrigatórias representadas por 15 % das gratificações recebidas pelo pessoal ao serviço das salas de jogo tradicionais dos casinos;
- b). Contribuições facultativas previstas neste Regulamento;
- c). Rendimentos de imóveis;
- d). Receitas financeiras correntes;
- e). Receitas de aplicações financeiras;
- f). Doações, legados ou heranças;
- g). Quaisquer receitas que legalmente lhe venham a ser atribuídas.

Despesas as resultantes de:

- a). Concessão das prestações complementares de invalidez, velhice e sobrevivência;
- b). Administração do Fundo.

1.4 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL NO SISTEMA DA SEGURANÇA SOCIAL NO EXERCÍCIO

A decomposição da execução orçamental das receitas e despesas do Fundo, no Sistema de Segurança Social, é apresentada no Quadro 1.

No quadro em referência consta a distribuição das receitas e despesas do Fundo no sistema Previdencial, bem como no subsistema que o integra, no ano de 2020.

Quadro 1 - Execução Orçamental

um: €

Designação		Sistema Previdencial		
		Sistema Previdencial - Repartição	Peso no total (%)	
		FESSPBC		
R E C E I T A S	Cap.	Receitas Correntes	4.591.487,18	100,00%
	03	Quotizações (15%)	482.430,53	10,50%
	05	Rendimentos da propriedade	20.139,90	0,43%
	06	Transferências correntes (Turismo Portugal, IP)	1.928.803,65	42,00%
	15	Reposições não abatidas ao pagamento	10.113,10	0,20%
	16	Aplicação saldo gerência	2.150.000,00	46,87%
Total		4.591.487,18	100,00%	
D E S P E S A S	Agr.	Despesas Correntes	3.004.081,49	99,53%
	02	Aquisição de bens e serviços (Condomínio + Despesas bancárias)	3.590,20	0,12%
	04	Transferências correntes (Complementos Pensões)	2.989.648,91	99,13%
	06	Outras despesas correntes	10.842,38	0,37%
	Despesas Capital		15.146,35	0,50%
	09	Ativos financeiros (Fundimo)	15.146,35	0,50%
Total		3.019.227,84	100,00%	

2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA NO EXERCÍCIO

2.1 RECEITA COBRADA

O valor global da receita cobrada pelo Fundo em 2020, foi de 4.591.487,18€.

Este valor inclui a integração de saldo do ano de 2019, de 2.150.000,00€, e ainda das rubricas: “Quotizações” - (15% sobre o valor das gratificações) e “Transferências Correntes”, referente à verba transferida pelo Turismo de Portugal, IP.

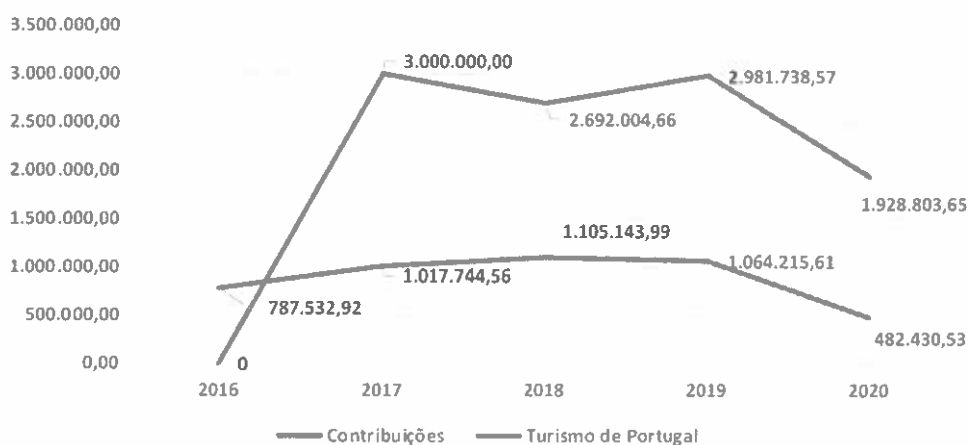
O valor das quotizações, atingiram no ano em análise o montante de 482.430,53€, registando assim um decréscimo de cerca 54,06%, relativamente ao ano anterior, em que aquele valor foi de 1.064.215,61€.

Em 2020, foi transferido do Turismo de Portugal, IP o valor de 1.928.803,65€, o que representou uma diminuição de cerca de 35,31%, em relação ao valor transferido no ano anterior (2.981.738,57€).

Analisando o gráfico 1, sobre a evolução da receita obtida com quotizações, e transferências efetuadas pelo Turismo de Portugal, verificamos que esta diminuiu significativamente. Esta situação resulta da natureza aleatória, na obtenção, destas receitas, uma vez que não existe uma base de incidência de valor fixo.

No ano de 2020, devido às medidas de contenção da pandemia COVID-19, existiu a necessidade de encerrar os Casinos, o que levou a uma quebra na obtenção da receita, quer do valor das quotizações, bem como do imposto de jogo, que serve de base ao apuramento do valor a transferir, pelo Turismo de Portugal.

Gráfico 1-Evolução da receita com quotizações e transferência do Turismo de Portugal,IP



2.1.1 OUTROS RENDIMENTOS

✓ FUNDOS DE INVESTIMENTO: FUNDIMO

O Fundo de Investimento Imobiliário Fundimo, é gerido e representado pela Caixa de Gestão de Ativos (Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, SA, e pela FUNDGER – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA integrada no Grupo Caixa Geral de Depósitos (CGD).

O Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos, é detentor de unidades de participação da Fundimo.

No ano em análise os rendimentos obtidos com este investimento foram de 15.151,90€.

Daquele valor foi reinvestido 15.146.34€, na aquisição de 1.945 novas unidades de participação.

✓ RENDAS:

Receita no valor de 4.988,00€, proveniente de renda de imóveis, referente a três frações autónomas, propriedade do Fundo, cujo arrendatário é o Sindicato dos Profissionais de Banca dos Casinos.

Quadro 2 - Discriminação dos Rendimentos

(um €)

Descrição	Ano		Variação homóloga	
	2020	2019	Valor	%
	Rendimento Líquido	Rendimento Líquido		
Outras Aplicações Tesouraria-Fundimo	15.151,90	14.036,83	1.115,07	7,94%
Rendas de Imóveis	4.988,00	5.985,60	-997,60	-16,67%
Total	20.139,90	20.022,43	117,47	0,59%

2.2 DESPESA EFECTIVA

A despesa total, em 2020, ascendeu a 3.019.227,84€, cuja discriminação se indica:

Descrição	Valor
Complementos de Pensões	2.989.648,91
Condomínio	2.296,00
Despesas Bancárias	1.294,20
Emolumentos - Tribunal de Contas	10.842,38
Activos financeiros (Fundimo) - Aquisição	15.146,35
Total	3.019.227,84

O quadro seguinte discrimina a despesa com complementos de pensões:

Quadro 3 - Despesa com complementos de Pensões

(um €)

Descrição	Ano		Variação	
	2020	2019	Valor	%
Invalidez	482.647,97	502.849,73	-20.201,76	-4,186%
Velhice	1.992.305,55	2.011.715,24	-19.409,69	-0,974%
Sobrevivência	514.695,39	500.686,86	14.008,53	2,722%
Total	2.989.648,91	3.015.251,83	-25.602,92	-0,856%

A despesa com os complementos de pensões em 2020, comparativamente com o ano transato, registou as seguintes variações:

- ✓ Complemento de pensão por Invalidez, decréscimo de 4,19%,
- ✓ Complemento de pensão por velhice, decréscimo de 0,97%,
- ✓ Complemento de pensão de sobrevivência, acréscimo de 2,72%,

Conclui-se que no cômputo total da despesa com o pagamento dos complementos de pensões registou um decréscimo que se situou em cerca de 0,86%.

2.2.1 OUTRAS DESPESAS

2.2.2 IMÓVEIS

A despesa com imóveis, que este ano foi de 2.296,00€, referente ao pagamento do condomínio, referente a 3 frações do edifício, adquirido pelo Fundo, que se encontra arrendado ao Sindicato dos Profissionais de Banca dos Casinos.

2.3 DESPESA DE INVESTIMENTO FINANCEIRO

Relativamente aos Investimentos Financeiros foi reinvestido neste ano o valor líquido do rendimento da Aplicação Financeira “FUNDIMO” na aquisição de 1.945 unidades de participação.

2.4 ANALISE DA DESPESA VERSUS RECEITA

Pela análise efetuada ao total anual da despesa e receita do Fundo, no período compreendido entre 2016 a 2020, constata-se que o valor total anual da despesa desde 2017, tem-se mantido, sem grandes alterações. O mesmo já não acontece ao nível da receita. Esta situação é aliás reflexo da natureza, quer da despesa, quer da receita, do Fundo, em que para uma despesa fixa, existe uma receita com base aleatória.

No ano de 2020, foi possível assegurar o pagamento dos complementos de pensões, com recurso á utilização de uma parte da integração anual de saldo.

No entanto as medidas de contenção da pandemia do COVID-19, que levou ao encerramento dos Casinos, e conseqüentemente á quebra acentuada da receita poderá conduzir a uma situação que condicionará, o funcionamento do Fundo nos atuais moldes.

3 SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Para análise da evolução da situação financeira do Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos nos últimos 5 anos, foram tidos em consideração dados financeiros e orçamentais, quadro 4 e 5, respetivamente.

Nos quadros em referência consta informação retirada das Demonstrações Financeiras e dos Mapas de Controlo Orçamental.

Quadro 4 - Síntese de Dados Financeiros

Balço	2020	2019	2018	2017
415 - Outras aplicações financeiras	584.101,24	568.954,89	544.923,84	544.090,26
Depósitos bancários	2.729.089,37	3.306.830,03	2.273.192,11	1.407.246,96
Ativo Líquido	3.434.151,50	3.879.476,70	2.832.299,96	1.956.013,48
Fundos Próprios e Passivo	3.434.151,50	3.879.476,70	2.832.299,96	1.956.013,48

Demonstração da Origem e Aplicação de Fundos	2020	2019	2018	2017
Diminuição dos Fundos Circulantes	577.740,66	-	-	-
Aumento dos Fundos Circulantes	-	1.033.637,92	865.945,15	1.093.872,76

Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes	2020	2019	2018	2017
Diminuição das Disponibilidades	577.740,66	-	-	-
Aumento das Disponibilidades	-	1.033.637,92	865.945,15	1.093.872,76

Demonstração de Resultados	2020	2019	2018	2017
Resultados Operacionais	-517.452,09	1.030.611,03	863.416,01	1.091.472,44
Resultados Financeiros	17.351,65	16.565,71	12.870,47	12.961,25
Resultados Correntes	-500.100,44	1.047.176,74	876.286,48	1.104.433,69
Resultados Líquidos	-445.325,20	1.047.176,74	876.286,48	1.104.268,27

As disponibilidades financeiras registaram uma diminuição de 577.740,66€, em resultado da diminuição das transferências do Turismo de Portugal,IP e da diminuição do valor das quotizações, que se veio a traduzir num resultado líquido negativo de 445.325,20€

3.1 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Da análise do quadro 4 das rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, destaca-se:

Que relativamente à aplicação financeira “FUNDIMO”, registou-se um aumento do valor gerido em 2,60%, em relação ao ano anterior, em resultado da recuperação da rendibilidade deste Fundo, e no reinvestimento na aquisição de 1.945 unidades de participação.

Uma diminuição do valor disponível em depósitos bancários de 577.740,66€, que no final de 2020 totalizava 2.729.089,37€.

O valor do Ativo Líquido do exercício de 2020 é de 3.434.151,50€.

Os Resultados Financeiros foram de 17.351,65€.

Para a formação deste resultado, contribuiu o somatório do valor das rendas recebidas (4.988,00€), com o rendimento da aplicação financeira “Fundimo” (15.151,90€), ao qual foi deduzido o valor referente ao pagamento das quotas do condomínio (2.296,00€) e as amortizações efetuadas (492,25€), relativo às 3 frações autónomas, propriedade do Fundo.

O Resultado Líquido do Exercício, obtido com a diferença entre Proveitos (2.486.149,32€) e Custos (2.931.474,52€), foi negativo em 445.325,20€.

Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos

Balanço

2020/2019

(u.m.: €)

Balanço	Exercício 2020			Exercício 2019
	Activo Bruto	Amortizações	Activo Líquido	Activo Líquido
ACTIVO LÍQUIDO				
Imobilizado				
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções			0,00	0,00
Investimentos financeiros:				
Obrigações e títulos de participação	25.438,69	25.438,69	0,00	0,00
Investimento em imóveis	19.199,50	15.999,97	3.199,53	3.691,78
Outras aplicações financeiras (Fundlmo)	584.101,24	0,00	584.101,24	568.954,89
Circulante:				
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
Outros devedores	117.761,36	0,00	117.761,36	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos em instituições financ			2.729.089,37	3.306.830,03
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos			0,00	0,00
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO			3.434.151,50	3.879.476,70
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
Reservas:				
Reservas estatutárias			25.544.394,32	25.544.394,32
Resultados transitados				
Resultado líquido do exercício			-21.664.917,62	-22.712.094,36
Resultado líquido do exercício			-445.325,20	1.047.176,74
Total dos Fundos Próprios			3.434.151,50	3.879.476,70
PASSIVO				
Dívidas a terceiros - curto prazo:				
Outros credores			0	0
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimo de custos			0	0
Total do Passivo			0	0
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO			3.434.151,50	3.879.476,70

Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos

Demonstração de Resultados
2020/2019

(u.m.:€)

Custos e Perdas		Exercício 2020		Exercício 2019	
Fornecimentos e serviços externos:					
Despesas representação		0,00		0,00	
Seguros		0,00		0,00	
Deslocações e estadas		0,00		0,00	
Outros Trabalhos espec. - TC		0,00		0,00	
Outros serviços - Despesas Bancárias		1.294,20		91,32	
Outros serviços - Aquis. Livro Cheques		0,00		0,00	
			1.294,20		91,32
Transferências correntes concedidas e prestações sociais:					
Complemento Pensão de Velhice		1.935.019,19		2.011.715,24	
Complemento Pensão de Invalidez		469.759,05		502.849,73	
Complemento Pensão de Sobrevivência		511.771,45		500.686,86	
Complemento Pensão de Apoio Social		0,00		0,00	
Complemento Subsídio de Morte		0,00	2.916.549,69	0,00	3.015.251,83
Amortizações do exercício		492,25		492,23	
Condomínio Regular		2296	2.788,25	2964,49	3.456,72
Outros Custos e perdas operacionais:					
IRC		0,00		0,00	
Emolumentos - Tribunal Contas		0,00	10.842,38	0,00	0,00
	(A)		2.928.686,27		3.015.343,15
Custos e perdas financeiras	(C)		0,00		0,00
			2.931.474,52		3.018.799,87
Custos e perdas extraordinárias	(E)		0,00		0,00
			2.931.474,52		3.018.799,87
Resultado Líquido do exercício			-445.325,20		1.047.176,74
			2.486.149,32		4.065.976,61
Proveitos e Ganhos					
Impostos e taxas:					
Contribuições	(B)	2.411.234,18	2.411.234,18	4.045.954,18	4.045.954,18
Proveitos e ganhos financeiros			2.411.234,18		4.045.954,18
Depósitos a ordem		0,00		0,00	
Depósitos a prazo		0,00		0,00	
Outras Aplicações de Tesouraria (Fundimo)		15.151,90		14.036,83	
Rendimentos de imóveis (Rendas)		4.988,00	20.139,90	5.985,60	20.022,43
Proveitos e ganhos extraordinários	(D)		2.431.374,08		4.065.976,61
	(F)	0,00	54.775,24	0,00	0,00
			2.486.149,32		4.065.976,61
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		-517.452,09		1.030.611,03	
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) =		17.351,65		16.565,71	
Resultados Correntes: (D) - (C) =		-500.100,44		1.047.176,74	
Resultados Líquidos do Exercício: (F) - (E)=		-445.325,20		1.047.176,74	

i) O valor da rubrica “transferências concedidas e prestações sociais” encontra-se abatido do valor da dívida criada por pagamentos indevidos, pelo que o seu valor não é igual ao valor da execução orçamental.



SEGURANÇA SOCIAL

igfSS

INSTITUTO
DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.